

1º DRR de Curitiba é a grande campeã da XIX Fiscalíada

Mais de 2500 pessoas se confraternizaram na festa dos agentes fiscais da Receita Estadual do Paraná

Com 116 pontos, a 1º DRR (Curitiba) foi a campeã-geral da XIX Fiscalíada. O grandioso evento programado pelo Affep Sindical aconteceu entre os dias 30 de maio e 2 de junho nas dependências da Colônia de Férias do sindicato, em Guaratuba, no litoral do Paraná.

Mais de 2500 pessoas entre atletas, familiares, convidados e funcionários do Affep Sindical estiveram presentes na festa de confraternização dos Agentes Fiscais da Receita Estadual do Paraná. Neste ano, onze agremiações disputaram as quatorze modalidades programadas. O resultado final deu a vitória à Curitiba seguida das delegacias de Maringá e Pato Branco.

Mas, a Fiscalíada não é feita apenas de acirradas disputas entre os fiscais atletas. Diversas atividades de recreação foram especialmente elaboradas para que todas as pessoas presentes pudessem desfrutar os dias da melhor maneira possível. Os grandes destaques ficaram por conta das festas realizadas à noite. Na primeira noite do



1º DRR de Curitiba é a campeã da XIX Fiscalíada

evento, dia 30 de maio, ocorreu a festa de abertura da XIX Fiscalíada que contou com a participação de todos os atletas das delegacias que desfilaram pela sede da Colônia. No encerramento, um belíssimo show pirotécnico.

Na 2ª noite, o destaque foi para o Luau Junino que teve a apresentação da dupla sertaneja William e Renan. No sábado, dia 1º de junho, o tradicional Baile de Máscaras encantou todos os presentes, que passaram ótimos momentos no Iate Clube de Guaratuba e curtiram a apresentação da Banda Café Expresso, de Londrina. A diretoria e funcionários do

Affep-Sindical se divertiram e mostraram-se satisfeitos com o evento que produziram.

Acompanhe todos os detalhes da festa e dos vencedores da XIX Fiscalíada nas **págs. 4, 5 e 6.**

Vendinha do Fisco é atração no lançamento do Programa Nacional de Educação Tributária

No dia 15 de junho, no calçadão da Rua XV de Novembro em Curitiba, aconteceu o lançamento do Programa Nacional de Educação Tributária. A solenidade contou com a participação de autoridades do Ministério da Fazenda, Secretarias de Estado da Educação, do Meio Ambiente e da Fazenda, Prefeitura de Curitiba e do Affep Sindical. O objetivo do programa é fazer com que os estudantes tenham noções básicas sobre os tributos arrecadados pelo Estado e sua utilização.

A Vendinha do Fisco, projeto desenvolvido pela ex-presidente do Affep Sindical, Elisabete Maria Rüsche, agora é compartilhado pelo Governo do Estado e foi utilizado como modelo para demonstrar às crianças a importância da arrecadação de tributos.

Pág. 3

Projeto Sentido da Vida

O projeto de voluntariado idealizado pelo Affep Sindical está ganhando força. Desde a sua criação, já foram realizadas quatro reuniões que despertaram o interesse dos filiados.

Pág. 7

Pedido de Liminar é Negado

O Grupo de Câmaras do TJ do Paraná negou o pedido de agravo regimental proveniente ao pedido de liminar, que requer a extensão do pagamento das quotas de produtividade aos aposentados e inativos.

Pág. 3

XII EFA 2002

Já estão abertas as inscrições para o encontro dos fiscais aposentados.

Pág. 8

Suplemento Extra

Nesta edição suplemento extra sobre o plano de carreira dos auditores fiscais.

EDITORIAL

Descontração, educação e aprovação do novo estatuto

AXIX Fiscalíada proporcionou a todos os filiados, familiares e convidados momentos de muita descontração, lazer, alegria e confraternização com velhos amigos e oportunidade para conquista de novas amizades. A atenção voltada para as condições do tempo foi um momento de apreensão da comissão organizadora, pois as previsões indicavam período de chuva durante a realização do evento, caso ocorresse poderia prejudicar o brilho da festa, felizmente São Pedro colaborou. O clima de harmonia contagiou todos os participantes. As crianças "deitaram e rolaram" com os brinquedos, e se divertiram com as brincadeiras preparadas pela equipe de recreacionistas. Os adultos aproveitaram para beber

muita cerveja e comer muito churrasco, com direito a participar do baile de máscaras entre outros entretenimentos.

Destaque especial para os atletas que, mais uma vez, deram uma lição de competição com espírito esportivo, desprovido de qualquer rivalidade entre regionais, pensando sempre em praticar o bom esporte. Tanto é verdade, que não houve agressões, quer sejam verbais ou físicas, contra os adversários ou árbitros. Parabéns a todos os atletas filiados ao Affep Sindical pelo exemplo demonstrado nessa Fiscalíada.

Avançando no tempo, na primeira quinzena do mês de junho, aconteceu o lan-

çamento oficial do projeto de educação fiscal "Vendinha do Fisco" no calçadão da rua XV, centro de Curitiba. O projeto voltado para o cidadão-mirim, ou seja, os estudantes do ensino fundamental, tem como objetivo educar as crianças para a importância da atividade tributária, conseqüentemente, buscando a valorização do fisco como atividade essencial para proporcionar a justiça social.

Na prorrogação do período legislativo, aconteceu aquilo que toda a categoria fiscal mais aguardava, a aprovação do novo Estatuto do fisco paranaense. Muita ansiedade e expectativa marcaram os últimos dias do período legislativo. O Poder executivo

resistia em encaminhar a mensagem do novo plano de carreira à Assembléia Legislativa, foram necessárias muitas articulações políticas, principalmente com os deputados Hermas Brandão, Presidente da Assembléia Legislativa, e Durval Amaral, Líder do Governo, para que a Casa de Leis recebesse a mensagem. No último minuto, enfim a mensagem chega, porém como veio das mãos do inimigo número 1 da classe fiscal, o texto do projeto foi totalmente mutilado, contrariando as negociações havidas anteriormente entre os técnicos da SEAP e da CRE. Entretanto, nada estava perdido, após entendimento entre a direção da CRE e a diretoria do sindicato, foi proposta uma

emenda substitutiva de autoria do deputado Hermas Brandão na Assembléia Legislativa. Como era de se esperar o projeto foi aprovado por unanimidade pelos deputados presentes na sessão. Passados alguns dias, o Governador sancionou a nossa Lei, porém orientado pelo Secretário da Administração e Previdência, vetou alguns artigos de grande relevância para a categoria. Como a esperança é a última que morre, temos certeza de que os vetos serão derrubados na Assembléia, uma vez que temos o compromisso do presidente da Assembléia Legislativa nessa empreitada. Enfim, a XIX Fiscalíada foi um divisor de águas entre o Fisco velho e o Fisco Novo. A luta continua.

"muita ansiedade e expectativa marcou os últimos dias do recesso legislativo"

"o clima de harmonia contagiou todos os participantes"

CARTAS

► **Prezado senhor;**

Vimos parabenizar a diretoria do Affep Sindical e toda a comissão organizadora da XIX Fiscalíada por mais uma ação bem sucedida.

O transcorrer pacífico das competições esportivas reflete a boa organização e o incremento na programação social deste ano revelam o esmero em conduzir um evento tão importante para a confraternização da classe fiscal.

Além de agradar a todos, o evento atingiu o principal objetivo, a integração dos funcionários e seus familiares, sendo elogiáveis as inovações apresentadas.

Atenciosamente

Linor Néspolo

Presidente da AFFISP

► **À Diretoria do Affep Sindical/ Curitiba**

Através do presente, cumprio o dever e a satisfação de transmitir a VV.SS. que por solicitação dos nobres vereadores: Mordecai Magalhães de Oliveira e Acemar Silva, foi inserido em Ata e aprovado por unanimidade, Votos de Congratulações e Aplausos pela excelente organização e realização da XIX Fiscalíada, cujo evento a cada ano alcança um sucesso ainda maior, devido ao grande comparecimento e prestígio da família fazendária de todas as regiões do Paraná, e Guaratuba sente-se orgulhosa em sediar essa importante festividade.

Parabenizamos em nome do povo Guaratubano a Diretoria do Affep Sindical pela

grandiosa festa proporcionada a seus associados, fazendo por merecer o nosso reconhecimento e a nossa gratidão. Limitado ao exposto, aproveito o ensejo para reiterar expressões de elevado apreço e distinta consideração. Cordialmente,

Ailton Batista Vieira

Presidente da Câmara de Vereadores de Guaratuba

Que tal você também dar sua opinião, fazer sua crítica ou comentário?

Estamos esperando sua carta ou e-mail. Tome nota: Rua Ângelo Sampaio, 1793, Curitiba-PR, CEP. 80420-160. Fax: 222-2401. E-mail: noticias@ affep sindical.com.br

EXPEDIENTE NOTIFISCO

ÓRGÃO INFORMATIVO DO AFFEP-SINDICAL - SINDICATO DOS AGENTES FISCAIS DA RECEITA ESTADUAL DO PARANÁ

Sede: Rua Alferes Ângelo Sampaio, 1793 - CEP 80420-160 - Curitiba-PR
Fone: (41) 221-5300 - Fax (41) 222-2401

DIRETORIA EXECUTIVA

Presidente

Yukiharu Hamada

Vice-Presidente Sindical

Mauro Ferreira Dal Bianco

Vice-Presidente de Administração

Alair Teresinha de Souza Favoreto

Vice-Presidente de Finanças

Irena Milkowska

Vice-Presidente de Inativos e Pensionistas

Vago

Suplentes

Elisabete Maria Rüsche

Dulcinéa Aparecida Wendi

Sandro Celso Ferrari

Luiz Carlos Vieira

Conselho de representantes sindicais

Luiz Alves de Oliveira (aposentado), João

Ney Marçal (aposentado), José César Sorgi

Pinhaz (CRE), Carlos Emil Kahali (1º DRR),

Eduardo Rover (1º DRR), Sergio Luiz de

O. Franco (1º DRR), Paulo César da Cunha

e Souza (1º DRR), Gerson D. Lemos do

Prado (3º DRR), Paulo Fernando Hartmann

(4º DRR), Ivanês Josefi (5º DRR), Maria

Teresa Dal Bianco Negrisoli (6º DRR), Elio

Aparecido Sanzovo (8º DRR), Fernando

José dos S. Alves (8º DRR), Helio Issamu

Sato (9º DRR), Marcos Freitas Estela (9º

DRR), Osni Vito (11º DRR), Luiz Carlos

Macóris (13º DRR), Ciro Fernando Cvilikas

(14º DRR)

Suplentes

Luiz Ciruelos Sobrinho (aposentado),

Lourival Lassere (aposentado), Miguel

Antonio Ramos (aposentado), Pedro Pereira

Barbosa Filho (11º DRR), Eliseu Luiz Muraro

(13º DRR), Clarimont Trizotto (14º DRR)

Conselho fiscal

Orlando Belin (aposentado), Pedro Sanches

(9º DRR), Lucia Mara Julin Valente (CRE),

Gilson de Souza (aposentado), Plínio Luiz

Faedo (aposentado)

Suplentes

Maria do Rocio Geralsi (aposentada),

Gleide Ferreira Fontes Astuti (aposentada),

Eloyna da Costa Riekes (aposentada)

Presidentes das Regionais

Carlos Henrique L.G. Ramos (1º DRR),

Carlos Alberto Stadler (3º DRR), Odair

Bonfim (4º DRR), Valdir A Kurquievicz

(5º DRR), Maurício Dias de Moraes (6º DRR),

Ranulfo Dagmar Mendes (8º DRR), José

Carlos Endlinch (9º DRR), Arnaldo teles

Sobral (11º DRR), Andréia Cristina Pinguello

(13º DRR), Linor Nespolo (14º DRR).

Jornalista Responsável - Luciane Horcel - MTB

4671/-PR

Projeto Gráfico e Diagramação

Elizandra Pedrosa de Moraes

Ilustrações - Symon Taylor

Fotolito e impressão

Gráfica Capital Ltda.

Educação Tributária

Programa Nacional é lançado no Paraná e tem como principal atrativo a "Vendinha do Fisco", um projeto do Sindicato

O programa Nacional de Educação Tributária no Paraná foi lançado oficialmente no dia 15 de junho, no calçadão da Rua XV de Novembro (Boca Maldita), centro de Curitiba. O objetivo do programa é levar aos estudantes, da rede pública e privada de ensino do Estado, noções sobre tributos, desde sua origem até a importância de sua arrecadação para a realização de melhorias a toda sociedade. Estiveram presentes na solenidade de lançamento autoridades do Ministério da Fazenda, Secretarias de Estado da Educação e Fazenda, Prefeitura de Curitiba e do Affep Sindical a destacar: Antônio Jordão da Silva Júnior (Técnico da Receita Federal), Ilderaldo Adamowski (chefe regional da Secretaria do Meio Ambiente) Mara Aparecida Menegao (gerente do departamento de Projeto Educacional da Prefeitura), Ana Maria Blum (diretora do ensino fundamental da Secretaria

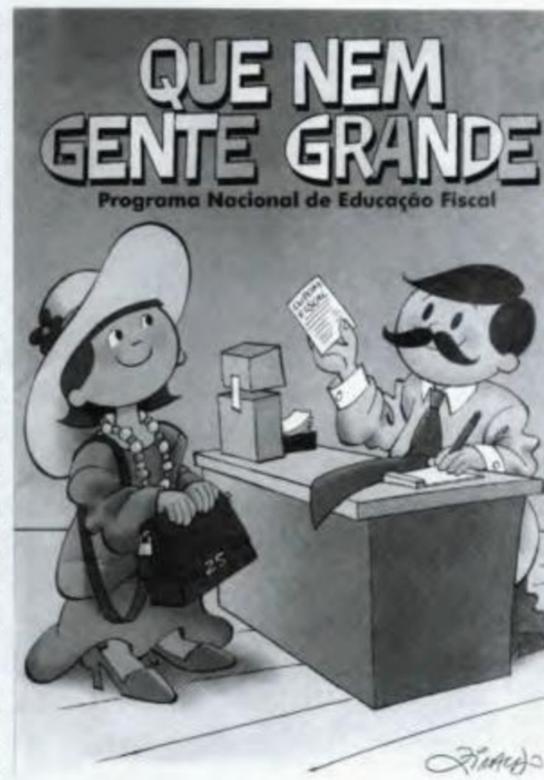
do Estado de Educação), Zelita Terezinha Hahn (coordenadora Nacional de Educação Fiscal de Santa Catarina) João Manoel Delgado Lucena (diretor da coordenação da Receita Estado - CRE), José Roberto de Macedo Portugal (chefe do CENPRE), Yukiharu Hamada (presidente do Affep Sindical) além de toda a Diretoria Executiva do Affep Sindical.

Em seu discurso, o diretor da CRE, João Manoel Delgado Lucena destacou a importância deste programa de Educação Tributária que está sendo lançado no Paraná e que em uma primeira etapa, atingirá 27 escolas do setor público e privado de sete municípios e que levará conhecimento para aproximadamente 1850 alunos. A intenção do Governo é que até o final do ano o programa se estenda para mais nove cidades. "Estamos dando início a um trabalho de conscientização dos estudantes. Temos 500 professores em treinamento para iniciar o trabalho e ensinar a im-

portância da arrecadação de tributos. Desejamos ensinar que os recursos arrecadados geram obras e serviços que beneficiam as pessoas menos favorecidas", destacou Lucena.

Falando da importância do programa, o presidente do Affep Sindical, Hamada, ressaltou em seu discurso que "o projeto vendinha do fisco é uma parceria entre o sindicato e a Secretaria da Fazenda do Paraná com o objetivo de educar os cidadãos-mirins para a educação tributária".

Entre os dias 24 e 28 de junho, os professores passaram por um processo de capacitação na Universidade do Professor, em Faxinal do Céu, onde receberam treinamento sobre temas tributários. A intenção do governo é transformar os professores em "agentes multiplicadores" que levarão aos alunos, em sala de aula, ensinamentos sobre a importância que os impostos têm



para a sociedade. Participaram do treinamento professores das disciplinas de História, Geografia, Matemática e Língua Portuguesa que foram orientados por técnicos da Secretaria Estadual da Fazenda.

Consciência

O programa Nacional de Educação Tributária vem sendo executado pelos ministérios da Fazenda e Educação em colaboração com os seus correspondentes estaduais e municipais. Para o diretor da CRE, é necessário mostrar as crianças que é com o dinheiro dos impostos que o Governo faz escolas, creches, constrói hospitais e compra remédios para os mais carentes.

Vendinha do Fisco

O grande destaque do lançamento do programa nacional foi a apresentação do projeto "Vendinha do Fisco" criado pela ex-presidente do Affep Sindical, Elisabete Maria Rüsche e que vem tendo continuidade através de iniciativas do governo do Estado e do sindicato dos Agentes Fiscais da Receita Estadual do Paraná.

Alunos de três estabelecimentos de ensino da capital - Colégio Estadual Leôncio Corrêa, Colégio Municipal Enéas

Marques e Colégio Opet fizeram a apresentação do projeto onde destacam-se as brincadeiras como forma de aprendizado.

A Vendinha do Fisco é uma oficina pedagógica onde as crianças aprendem a exercer o comércio, praticando operações de compra e venda e emitindo notas fiscais sob orientação de um agente fiscal.

A Vendinha se transformou em uma inteligente e prática maneira de ensinar brincando e por isso vem ganhando destaque junto ao público infantil em seu aprendizado. O interesse pela brincadeira do fisco

pode ser comprovado no calçadão da Rua XV onde muitas crianças que por lá passeavam, acompanhados dos pais, pediram para participar da simulação. Dessa forma, as crianças passam a ter noções básicas sobre impostos e arrecadação e desenvolvem o senso de fiscalizar e denunciar desvios na aplicação dos tributos.

Cartilhas

Além da apresentação das escolas demonstrando a simulação de compra de produtos através da "Vendinha do Fisco", os participantes do evento distribuíram, às pessoas que circulavam pelo calçadão, uma cartilha especialmente feita pelo artista Ziraldo e folders contendo explicações sobre o programa.

A participação de Ziraldo na elaboração da cartilha foi mais uma conquista do sindicato que no ano passado entrou em contato com o artista e o convenceu a participar do projeto. A contratação e o pagamento ficaram a cargo da Secretaria da Fazenda. O artista tem grande penetração junto ao público infantil e pode contribuir de maneira bastante positiva para o avanço do ensino sobre educação tributária no Paraná.

Vendinha ganhando territórios

O Programa Nacional de Educação Tributária está crescendo no Paraná. Já aderiram ao programa os municípios de Rio Negro, Campo Magro, Almirante Tamandaré e Curitiba. Até o momento, 27 escolas públicas e privadas, de sete municípios, já o adotaram, abrangendo 1.836 alunos. Até o final deste ano, outras nove cidades passarão a integrá-lo. Em Londrina foi lançado no dia 18 de julho, na sede da Agência de Rendas da Receita Estadual. Em Maringá, no dia 19 de julho, a cidade integrou o programa na sede da Delegacia Regional da Receita. Em Cascavel, a previsão é que o programa seja lançado

no dia 8 de novembro.

A vendinha do Fisco também foi apresentada em Faxinal do Céu, Universidade do professor, onde 250 crianças e 250 professores conheceram a sistemática do trabalho. A chefe do ensino médio, Ana Marta Blum, elogiou muito o programa. Além do sucesso no Paraná, o programa de educação tributária foi convidado para ser apresentado em Goiânia (GO). Montada entre a Facom, Faculdade de Comunicação e Biblioteconomia, e o IMF, Instituto de Matemática e Física, a vendinha ficou a disposição das crianças, que vivendo um dia de comerciantes, se divertiram emitindo notas fiscais e trabalhando com dinheiro de mentira. Uma brincadeira muito educativa.

Depois disso, durante a 54ª reunião anual realizada pela Universidade Federal de Goiás, o trabalho de educação fiscal e os jogos pedagógicos foram apresentados para mais de 10 mil pessoas presentes no evento. No final da reunião, depois de todos os trabalhos expostos, o projeto recebeu da Sociedade Brasileira para Progresso da Ciência, SBPC, a medalha de "Honra ao Mérito", resultado do trabalho que vem sendo realizado. "Ficamos muito felizes e satisfeitos, e estamos conseguindo cada vez mais espaço, já fechamos parceria com Londrina, Rolândia e com a secretaria do meio Ambiente", afirmou o coordenador do programa, José Roberto Portugal.

XIX FISCALÍADA

Sucesso Total!!! Festa superou as expectativas e reuniu mais de 2500 pessoas das delegacias de todo o Paraná

Um enorme sucesso. Assim pode ser definida a XIX Fiscalíada, o maior evento de confraternização de agentes fiscais da Receita Estadual. Entre os dias 30 de maio e 2 de junho, mais de 2500 pessoas estiveram presentes na grande festa realizada pelo Affep Sindical em sua Colônia de Férias, em Guaratuba, litoral do Paraná.

Neste ano, onze equipes, representando diversas regiões do Estado, participaram da disputa pelas medalhas em quatorze modalidades a se destacar: basquete, bocha, buraco, futebol suíço

João Manoel Delgado Lucena estiveram presentes para prestigiar o importante evento da categoria. No discurso de abertura, o presidente do Sindicato, Yukiharu Hamada, fez questão de ressaltar que esta Fiscalíada seria o divisor de águas entre o fisco novo e o anterior. Acreditando, assim, na aprovação do novo Estatuto do fisco paranaense. Além disso, solicitou a todos os participantes que transformassem essa festa em uma grande oportunidade de confraternização entre amigos. Aos atletas, pediu lealdade nos jogos com os adversários.

DRR), Pato Branco (14^aDRR) e da CRE desenvolveram uma sensacional e agradável disputa pelas premiações nas diversas modalidades.

No primeiro dia de competição, os jogos tiveram início às 8h15 e se estenderam durante toda a tarde. Porém, o momento mais aguardado por todos aconteceu no início da noite. Por volta das 19h30 foi realizada a abertura oficial da XIX Fiscalíada, com o desfile das delegações portando as suas respectivas bandeiras. Devidamente uniformizadas e organizadas, as comitivas deram um verdadeiro show nas dependências da Colônia de Férias esbanjando muita alegria e desenvoltura. Na sequência, ocorreu a sempre emocionante cerimônia de hasteamento das bandeiras do Brasil, Paraná e do Affep Sindical ao som do Hino Nacional.

A tocha olímpica este ano foi conduzida pelo atleta Símbolo de 2001, o senhor Orlando Belin. O encerramento da solenidade foi marcado pelos discursos de personalidades e por um lindíssimo show pirotécnico que iluminou a noite de Guaratuba.

Ainda na quinta-feira, o agente fiscal Antônio Aparecido Hercules de Londrina, fez a sua noite de autógrafos para o lançamento de seu terceiro livro, o romance "Amuleto".

Luau Junino

O segundo dia de Fiscalíada teve continuidade com a disputa dos jogos, mas também sobrou tempo para os acompanhantes dos atletas gastarem suas energias aproveitando as atrações e pas-

seios especialmente preparados pela equipe de profissionais do Affep Sindical. Sempre acompanhados por um pessoal treinado, os interessados puderam fazer no início da manhã exercícios de caminhada e alongamento e outras atividades de recreação. Além disso, foram disponibilizados dois passeios de barco pela baía de Guaratuba.

À noite aconteceu o tão esperado Luau Junino que contou com a animação da dupla sertaneja William e Renan. Além da diversão, a família fiscal cumpriu seu papel social e fez doação de alimentos a creche Recanto Paulo VI.

Disputas

No sábado, as competições e atrações tiveram continuidade conforme a programação, apesar do mau tempo tentar atrapalhar um pouco a realização dos jogos. Além das atividades proporcionadas pela infra-estrutura da Colônia de Férias e do Hotel Rota do Sol (como piscinas, salas de tv, etc.), no sábado, os presentes puderam acompanhar várias apresentações artísticas e de



Atleta acende a tocha de abertura

recreação, como caminhadas, alongamentos e novamente os passeios de barco. As crianças também tiveram seu espaço e puderam se divertir com a apresentação de atrações circenses, espaço para pintura e um desfile infantil.

Enquanto uns se divertiam, os atletas fiscais travavam uma acirrada disputa nas diversas modalidades esportivas que, nesse momento, chegavam aos jogos decisivos. Cada ponto conseguido pelas equipes era somado no quadro geral que, no final, decidiria o grande vencedor dos jogos de 2002.

Baile de Máscaras

Com o encerramento das competições, o ânimo dos



Momentos de descontração dos funcionários do Affep

livre, futebol suíço sênior, malha, pebolim, sinuca, tênis de mesa, tranca, truco, vôlei, vôlei de areia (masculino e feminino). Após vários dias de disputa, a 1^aDRR (Curitiba) conseguiu se sobressair sobre as demais delegacias e somar o maior número de pontos, sendo a campeã-geral.

Personalidades de grande destaque na área fiscal como o presidente da Federação Nacional do Fisco Estadual (Fenafisco), Severino Francisco Ribeiro Sobrinho e o Diretor da Coordenação da Receita do Estado (CRE),

A organização foi o ponto alto da festa pois tudo transcorreu exatamente como o previsto.

A disputa dos jogos teve início na manhã de quinta-feira e contou com o apoio de São Pedro, que não permitiu que o mau tempo estragasse o clima de alto astral entre todos os participantes. As delegacias de Curitiba (1^aDRR), Ponta Grossa (3^aDRR), União da Vitória (4^aDRR), Guarapuaçu (5^aDRR), Jacarezinho (6^aDRR), Londrina (8^aDRR), Maringá (9^aDRR), Umuarama (11^aDRR), Cascavel (13^a



Alimentos arrecados durante luau são doados à creche

PLANO DE CARRREIRA

Histórico

A Diretoria do Sindicato e toda a Classe Fiscal realizaram uma intensa articulação política para obter o encaminhamento e a aprovação do novo Plano de Carreira dos Agentes Fiscais do Estado do Paraná. Para isso foram meses realizando diversas reuniões com Deputados Estaduais, Secretários de Estado, Assessores Especiais, etc. Tudo com o objetivo de esclarecer os principais pontos do novo Estatuto, destacar a necessidade e a urgência do mesmo e ainda convencê-los a dar o devido encaminhamento ao processo, que se encontrava paralisado na Secretaria de Estado da Administração.

A elaboração dessa nova lei, que rege a Carreira dos Fiscais do Paraná, teve início com a edição de uma resolução do, então Secretário da Fazenda, Giovanni Gionédis criando uma Comissão Paritária entre membros indicados pela Administração da CRE e pelo Affep Sindical em meados do ano 2000. Essa comissão, após meses de trabalho, concluiu uma proposta inicial que foi encaminhada no início de 2001 para toda a Classe Fiscal, visando ser analisada e receber críticas e sugestões. Cada Delegacia Regional emitiu um conjunto de sugestões e críticas discutidas com as suas bases e encaminhou esse documento

à Comissão Paritária que analisou cuidadosamente o material, condensando-o na proposta final apresentada ao Secretário da Fazenda em julho de 2001.

O Diretor da CRE juntamente com sua Assessoria analisaram essa proposta final, a pedido do Secretário da Fazenda, indicando pequenos ajustes que foram acatados pela Comissão Paritária e daí nasceu o Anteprojeto de Lei Complementar do Novo Estatuto do Fisco, o qual foi encaminhado à Secretaria de Estado da Administração por ofício do Senhor Secretário da Fazenda, Dr. Ingo Henrique Hübner em 29 de outubro de 2001.

Enfatizamos o histórico do Plano de Carreira, devido ao grande envolvimento e expectativa de toda a Classe Fiscal que, nesses dois anos de trabalho e empenho, depois de toda luta, conseguiu um resultado satisfatório. Dia 5 de julho de 2002, o Plano de Carreira foi sancionado pelo governador.

Mas, a luta ainda não acabou. Apesar da aprovação, 8 vetos foram feitos e o Sindicato vai brigar para a aprovação de cada um dos artigos vetados. O momento exige união, perspicácia e ações planejadas por todos da classe. Vamos, juntos, derrubar os vetos procurando os direitos implantados pelo nosso Novo Estatuto.



Sindicato busca apoio de parlamentares

Apoio dos parlamentares foi decisivo na conquista do novo Plano de Carreira. O presidente da Assembleia Legislativa, deputado Hermas Brandão (foto ao lado) e o líder do governo, deputado Durval Amaral, (foto acima), demonstraram empenho e dedicação em todo o processo do novo estatuto.



Comissão de elaboração do Plano de Carreira

Após inúmeras reuniões, discussões e luta, a comissão paritária constituída para elaborar o novo Plano de Carreira dos Agentes Fiscais do Estado do Paraná, fica satisfeita com os resultados obtidos.

Participaram da elaboração do projeto os representantes do Sindicato: Yukiharu Hamada, Mauro Ferreira Dal Bianco e Elisabete Maria Rüsche. E da CRE, Antonio Ramiro Dias Tavares, Rose Mairie Heidemann e Sueli Perón.



Representantes do Sindicato e CRE trabalham no Novo Estatuto

Reunião extraordinária do conselho

No dia 11 de julho de 2002, em reunião extraordinária do Conselho convocada pelo Presidente da Diretoria Executiva do Affep Sindical, Yukiharu Hamada, todos os membros do Conselho de Representantes Sindicais tiveram acesso aos vetos do projeto de lei complementar referente ao Plano de Carreira da classe.

Pela manhã, o diretor da CRE, João Manoel Delgado Lucena, teve acesso aos vetos no Palácio Iguçu. E à tarde foi, pessoalmente, apresentá-los aos conselheiros na reu-

nião.

Ao todo foram 8 vetos que, seguramente, serão discutidos para melhor avaliação.

A diretoria do Affep Sindical teve um encontro com o presidente da Assembleia Legislativa, Hermas Brandão e com o Líder do Governo da Assembleia Legislativa, Durval Amaral, para buscar apoio visando a derrubada dos vetos e o restabelecimento do texto originalmente aprovado pela Assembleia.

Dentre os negados, são considerados inaceitáveis os vetos relacionados à aposentadoria e a transposição de cargos.



Membros do Conselho de Representantes sindicais se reúnem para discutir os vetos

Aprovado o novo plano de carreira dos auditores fiscais do Paraná

Na última sessão extraordinária do semestre legislativo, dia 2 de julho, a Lei Complementar da Carreira dos Auditores Fiscais do Estado do Paraná foi votada e aprovada.

A demora do processo deu por conta dos trâmites processuais. Depois de fechado o processo foi mandado para a SEAP, Secretaria de Estado de Administração e Previdência e após muita negociação entre os dirigentes da SEAP e da CRE, houve um consenso.

Diante disso, o projeto foi encaminhado à Secretaria de Estado de Governo, SEEG, onde foi submetido a profunda análise jurídica para ser transformado em mensagem de Lei Complementar do Poder Executivo. Só depois disso foi à Assembleia Legislativa para a aprovação da Lei.

Ainda assim, após todo esse processo, o Presidente da Assembleia Legislativa só recebeu a Mensagem de Lei da SEAP quando a sessão ordinária já tinha começado.

Assim que a mensagem foi apresentada, o Sindicato verificou diversas e significativas alterações feitas pela SEAP. E além, da mudança do texto original, manteve os salários nos níveis atuais. Não apresentando a intenção de aumento.

Diante disso, a Classe Fiscal articulou a apresentação de uma Emenda Substitutiva, assinada pelo presidente da Assembleia Legislativa, deputado Hermas Brandão, com o objetivo de manter o conteúdo e as intenções do texto original, que já tinha sido aprovado pela CRE e a própria SEAP.

A pedido dos parlamentares, a Emenda Substitutiva não deveria trazer alterações salariais, não havendo impacto financeiro.

Encaminhada para o governador, a emenda foi sancionada. Mas, com 8 vetos.

Como resultados positivos tem-se, em primeiro lugar, a conquista da mudança de título de Agente Fiscal para Auditor Fiscal. Essa nomeação representa o verdadeiro sentido do trabalho dos fiscais, descartando o significado represor e autoritário de "cobradores de impostos", passando a representar um profissional que busca orientar e auxiliar a população na consciência e importância dos impostos para a realização de obras públicas.

Um segundo aspecto favorável, foi a aprovação do nível superior de carreira. O que determina a exigência de 3º grau completo, nível superior, para atuar na área.

Essa conquista valoriza ainda mais os profissionais da classe.

Tabela de transição

Situação Atual	Enquadramento na Nova Lei
Agentes Fiscais 1 - C (I, II, III e IV)	Auditor Fiscal Classe I
Agentes Fiscais 1 - B (I, II, III e IV)	Auditor Fiscal Classe H
Agentes Fiscais 1 - A (I, II, III e IV)	Auditor Fiscal Classe G
Agentes Fiscais 2 - C (I, II, III e IV)	Auditor Fiscal Classe F
Agentes Fiscais 2 - B (I, II, III e IV)	Auditor Fiscal Classe F
Agentes Fiscais 2 - A (I, II, III e IV)	Auditor Fiscal Classe F
Agentes Fiscais 3 - C (I, II, III e IV)	Auditor Fiscal Classe E
Agentes Fiscais 3 - B (I, II, III e IV)	Auditor Fiscal Classe D
Agentes Fiscais 3 - A (I, II, III e IV)	Auditor Fiscal Classe C
Agentes Fiscais 4	Auditor Fiscal Classe 4

Além disso, algumas alterações de transposição e valores do vencimento básico e das quotas de produtividade foram feitas. Confira nas tabelas nesta página.

Segundo o presidente

do Affep Sindical, Yukiharu Hamada, a participação dos parlamentares, deputado Hermas Brandão, presidente da Assembleia Legislativa, deputado Durval Amaral, líder do Governo, e de João Manoel Delgado Luce-

na, diretor do CRE foi imprescindível para a aprovação de tais reivindicações da classe.

Quanto aos vetos feitos muito já foi discutido e tentar-se-á a reversão dessa decisão.

Tabela de valores

Cargo	Símbolo/ Classe	Vencimento Básico	Valor da Quota
Cargo em Comissão	A	2.800,00	1,71
Cargo em Comissão	B	2.632,00	1,61
Cargo em Comissão	C	2.492,00	1,53
Cargo em Comissão	D	2.408,00	1,47
Auditor Fiscal	I	2.240,00	1,37
Auditor Fiscal	H	2.172,80	1,30
Auditor Fiscal	G	2.105,60	1,24
Auditor Fiscal	F	2.038,40	1,18
Auditor Fiscal	E	1.971,20	1,11
Auditor Fiscal	D	1.904,00	1,05
Auditor Fiscal	C	1.836,80	0,81
Auditor Fiscal	B	1.769,60	0,76
Auditor Fiscal	A	1.702,40	0,70
Auditor Fiscal	4	930,46	0,60

Confira os 8 vetos e as justificativas dadas para cada uma das intervenções

1) Artigo 51 – Parágrafo Único, seus Incisos e Parágrafos 1º, 2º e 3º

O Estado prestará assistência ao Auditor Fiscal e à sua família

Parágrafo único: Entre as formas de assistência incluem-se:

I – assistência médico-hospitalar e social, quando ferido em serviço ou em decorrência da função, ou quando acometido de doença adquirida em serviço ou em consequência dele;

II – assistência médica, dentária, hospitalar e alimentar, além de outras julgadas necessárias, inclusive em sanatórios e creches;

III – previdência, seguro e assistência judiciária;

IV – financiamento para aquisição de imóvel destinado à residência do Auditor Fiscal;

V – cooperativas de consumo e de crédito;

VI – centros de aperfeiçoamento moral, social e cultural dos Auditores Fiscais e de suas famílias, inclusive fora das horas de trabalho.

1º Parágrafo: A assistência, sob qualquer forma, será prestada por intermédio de instituições próprias, criadas por lei, às quais seja filiado o funcionário, com contribuição paritária do Estado.

2º Parágrafo: A assistência, em determinadas formas, quando julgado conveniente, poderá excepcionalmente ser prestada através da entidade da classe, mediante convênio e concessão de auxílio financeiro destinado especificamente a tal fim.

3º Parágrafo: Os planos de serviços assistenciais de que trata esta seção constituem matéria de leis especiais.

Justificativa dada: estes dispositivos não mereceram acolhimento porque toda assistência, por qualquer de suas formas, é prestada ao funcionalismo civil do Estado através de

uma só sistemática, igualitária e sem distinções, mesmo em relação àqueles regidos por estatutos próprios. As normas que regem tal matéria, são aquelas oriundas da Lei 6.174, de 16/11/1970 e seus atos de regulamentação.

2) Artigos 52, 53, 54, 55 e 56, e seus respectivos parágrafos, incisos e alíneas – Seção III Aposentadoria e Pensão

Artigo 52. Os proventos de aposentadoria do auditor Fiscal serão correspondentes à remuneração integral do cargo ocupado, inclusive do prêmio de produtividade, desde que percebido por um período não inferior a dez anos, ininterruptos ou intercalados, e dos adicionais por tempo de serviço.

Artigo 53. O prêmio de produtividade, que integrará os proventos de aposentadoria e pensão será feito com base no valor da quota correspondente ao cargo efetivo ou ao cargo em comissão da estrutura da Coordenação da Receita do Estado a que tiver direito, observado o artigo seguinte.

Artigo 54. O cálculo para integração do prêmio de produtividade na aposentadoria e pensão será feito com base na média aritmética dos trinta e seis maiores percentuais de quotas percebidos pelo Auditor Fiscal durante o exercício funcional, e pelo valor do cargo que integrar os proventos de aposentadoria.

Artigo 55. O benefício da pensão por morte, que será igual ao valor dos proventos ou da remuneração do Auditor Fiscal na data do seu falecimento, será assegurado:

I – ao cônjuge ou companheiro na constância do casamento ou da união estável, respectivamente;

II – ao pensionista, no valor da pensão devida;

III – aos filhos desde que: a) menores de vinte um anos e não emancipados; b) inválidos

ou incapazes, se solteiros e sem renda e desde que a invalidez ou incapacidade seja anterior ou simultânea ao fato gerador do benefício, ressalvados os casos de nascituros; c) estejam cursando estabelecimento de ensino superior oficial ou reconhecido, se menores de vinte e cinco anos, solteiros e sem renda.

Artigo 56. Os proventos de aposentadoria e as pensões serão revistos na mesma proporção e na mesma data, sempre que se modificar a remuneração do Auditor Fiscal em atividade, sendo também estendidos aos aposentados e aos pensionistas quaisquer benefícios ou vantagens posteriormente concedidos aos Auditores Fiscais em atividade, inclusive quando decorrentes da transformação ou reclassificação do cargo ou classe em que se deu a aposentadoria ou que serviu de referência para a concessão da pensão.

Foram vetados porque, tudo que for pertinente a aposentadorias de funcionários e pensões a seus dependentes emana de comando jurídico único, contido na Lei 12.398 – 30/12/1998, que, em plena sintonia com as normas constitucionais vigentes, estabelece o “Sistema de Previdência aos Servidores Públicos do Estado do Paraná”.

3) Artigo 67 e seu parágrafo único. – Vencimento e Remuneração

O valor da quota, constante do Anexo IV, será alterado de ofício pelo Secretário de Estado da Fazenda, anualmente, segundo a variação do valor efetivamente arrecadado dos impostos de competência do Estado, incluindo-se multas e demais acréscimos legais e excluindo-se os valores pertencentes aos Municípios.

Parágrafo único: A alteração do valor da quota será efetivada no mês de feverei-

ro, com base nos dados do ano anterior.

Tais disposições foram vetadas face ao entendimento de que o valor das quotas para o chamado prêmio de produtividade que, dada sua natureza e importância, estará sendo fixado através de Lei Complementar, não comportando, por isso, ser objeto de simples alterações “de ofício pelo Secretário de Estado da Fazenda”.

4) Inciso XII e Parágrafo 3º, do artigo 73.- Vantagens.

Artigo 73 – XII: Além do vencimento e outras vantagens concedidas em lei, o Auditor Fiscal poderá perceber o auxílio-mudança.

3º Parágrafo: O auxílio-mudança, no valor de uma remuneração mensal do auditor Fiscal, será concedido quando o funcionário se transportar para o novo local, em outro município

Esses vetos justificam-se tendo em vista que o “auxílio-mudança”, com a “ajuda de custo”, prevista no inciso XI, do mesmo artigo, constituem autêntico “bis-in-idem”, pois esta é concedida por variadas motivações, inclusive de mudança de sede pelo funcionário.

5) Parágrafo 1º, do artigo 22 – Concurso público.

Parágrafo 1º: O concurso público realizar-se-á a cada cinco anos ou quando o número de vagas atingir o correspondente a vinte por cento dos cargos efetivos, somente após autorização e a critério do chefe do poder Executivo.

Não acolhido por ser demasiadamente imperativo, determinando períodos certos para realização de concursos, pois tão somente fatores conjunturais é

que poderão dizer sua possibilidade ou necessidade.

6) Artigo 65 – Vencimento e remuneração

A gratificação de função será atribuída ao Auditor Fiscal que exercer uma das funções constantes do Anexo III desta Lei Complementar, no valor nele estabelecido.

Foi vetado porque afasta a possibilidade de revisão parcial ou isolada para ajustes, quando necessários, da respectiva tabela.

7) Parágrafos 1º e 2º, do artigo 156 – Disposições finais.

1º - Serão preservados os direitos de promoção não contemplando no ato de transposição de que trata este artigo.

2º - A transposição de que trata este artigo aplicar-se-á também aos Auditores Fiscais aposentados e pensionistas.

Foram vetados por terem sido considerados juridicamente inexecutáveis, tendo em vista tratar-se de transposição objetiva de cargos não cabendo estendê-la a promoções não havidas, nem a aposentados ou pensionistas.

8) Artigo 162 – Disposições Finais

Os dispositivos desta lei referentes aos filhos são aplicáveis também aos casos de adoção, tutela ou guarda judicial, aplicando-se subsidiariamente a legislação que regule a matéria, desde que não contrarie as normas especiais contidas nesta lei.

Vetado porque, tratando de assuntos pertinentes a adoção, tutela ou guarda judicial, para aplicação de benefícios atribuídos a filhos, versa, de maneira não precisa, sobre matéria já disciplinada por legislação específica.



Elegância e diversão no baile de máscaras



Crianças se divertem em atividades artísticas



Atrações diferentes entretêm os participantes

jogadores e de familiares pôde se voltar ao tradicional Baile de Encerramento dos jogos. Para essa importante solenidade, o Iate Clube de Guaratuba abriu as suas portas para mais uma inesquecível festa. O Baile de Máscaras, idealizado pela diretoria social do sindicato, atraiu mais de mil pessoas para o evento. Fiscais e convidados puderam se divertir até o amanhecer ao som da Banda Café Expresso, de Londrina. Em seu repertório variados estilos musicais levaram para a pista de dança

até os mais introvertidos participantes. O Baile se transformou em uma festa de congratamento entre os filiados, convidados e familiares, reforçando assim o laço da grande família fiscal.

Encerramento

Domingo, 2 de junho, foi o último dia da XIX Fiscalíada e estava reservado para a premiação dos vencedores das categorias disputadas e para a entrega do troféu à delegacia campeã. Em uma apertada disputa a 1ª DRR (Curitiba), conseguiu somar 116 pontos e foi a grande

campeã da XIX Fiscalíada, seguida pelas delegacias de Maringá (9ª DRR) e Pato Branco (14ª DRR).

Após a comemoração dos vencedores foram realizados os discursos de encerramento onde o Diretor da CRE, João Manoel Delgado Lucena e o Presidente do Affep Sindical, Yukiharu Hamada, puderam fazer um balanço do que representa a realização desses jogos para a união da categoria. Em seguida foi servido o almoço final para a confraternização de todos aqueles que compareceram e

de certa maneira ajudaram a transformar a Fiscalíada, mais uma vez num grandioso e belíssimo evento.

Avaliação

Para os organizadores, o saldo foi altamente positivo, pois o evento uniu os colegas fiscais de todo o Paraná e pôde proporcionar as pessoas que lá estiveram a oportunidade de rever amigos, fazer novas amizades, conversar, disputar jogos e se divertir. Para o presidente do Affep Sindical, Yukiharu Hamada, a Fiscalíada foi um sucesso onde se cumpriu

efetivamente a programação elaborada pela comissão organizadora, superando inclusive a expectativa inicial da diretoria do sindicato: "O destaque especial neste ano foi o espírito de confraternização e amizade que contagiou os participantes do evento", finalizou.

A XIX Fiscalíada terminou, mas deixou saudades. O objetivo de confraternização da família fiscal foi novamente cumprido e no ar ficaram expectativas de que a festa do próximo ano será ainda melhor.

Premiação aos vencedores da XIX Fiscalíada

Após três dias de muito suor e dedicação, a 1ª DRR (Curitiba) foi a delegação que mais somou pontos sendo a campeã geral da XIX Fiscalíada.

Os integrantes da 1ª DRR conseguiram obter pontuações em oito das quatorze modalidades disputadas. Foram vencedores no Basquete e no Vôlei de Praia, Masculino e Feminino, alcançaram o segundo lugar na disputa de futebol suíço (categoria sênior e livre) e no vôlei de quadra.

Assim, a 1ª DRR de Curitiba conseguiu somar 116

pontos, seguida pela 9ª DRR de Maringá com 96 pontos e a 14ª DRR de Pato Branco com 64 pontos.

A solenidade de entrega das premiações ocorreu no domingo pela manhã, dia 2 de junho. A equipe de Pato Branco recebeu o troféu referente ao 3º lugar das mãos da vice-presidente administrativa do Affep Sindical, Alair Teresinha Favoretto; a Delegacia de Maringá recebeu o troféu através do vice-presidente sindical Mauro Dal Bianco. E o diretor da CRE entregou o troféu aos vitoriosos da XIX Fiscalíada, a 1ª DRR de Curitiba.

Antes do encerramento da solenidade de premiação, o Presidente do Affep Sindical, Yukiharu Hamada

entregou mais um troféu para a delegação de Curitiba, o Troféu Transitório, que permanecerá com essa equipe

até a realização da próxima Fiscalíada, no ano que vem.

Resultado geral

Resultado Geral	Delegacia	Total de pontos
Campeão	1ª DRR Curitiba	116 pontos
2º lugar	9ª DRR Maringá	96 pontos
3º lugar	14ª DRR Pato Branco	64 pontos
Troféu Transitório	1ª DRR Curitiba	

Vencedores por modalidade

Modalidade	1º LUGAR	2º LUGAR	3º LUGAR
Pebolim	9ª DRR Maringá	1ª DRR Curitiba	11ª DRR Umuarama
Malha	9ª DRR Maringá	8ª DRR Londrina	13ª DRR Cascavel
Bocha	14ª DRR Pato Branco	11ª DRR Umuarama	8ª DRR Londrina
Tranca	14ª DRR Pato Branco	6ª DRR Jacarezinho	13ª DRR Cascavel
Buraco	13ª DRR Cascavel	CRE	14ª DRR Pato Branco
Truco	3ª DRR Ponta Grossa / 5ª DRR Guarapuava	6ª DRR Jacarezinho	1ª DRR Curitiba
Sinuca	CRE	13ª DRR Cascavel	9ª DRR Maringá
Tênis de mesa	9ª DRR Maringá	4ª DRR U. da Vitória	14ª DRR Pato Branco
Vôlei de areia fem.	1ª DRR Curitiba	6ª DRR Jacarezinho	13ª DRR Cascavel
Vôlei de areia mas.	1ª DRR Curitiba	9ª DRR Maringá	6ª DRR Jacarezinho
Vôlei de quadra	3ª DRR Ponta Grossa / 5ª DRR Guarapuava	1ª DRR Curitiba	9ª DRR Maringá
Basquete	1ª DRR Curitiba	9ª DRR Maringá	3ª DRR Ponta Grossa / 5ª DRR Guarapuava
Futebol Suíço Sênior	14ª DRR Pato Branco	1ª DRR Curitiba	11ª DRR Umuarama
Futebol Suíço Livre	11ª DRR Umuarama	1ª DRR Curitiba	3ª DRR Ponta Grossa / 5ª DRR Guarapuava

Galeria dos campeões da XIX Fiscalíada



Futebol Suíço Sênior - 14ª DRR Pato Branco



Futebol Suíço Livre - 11ª DRR Umuarama



Vôlei de quadra - 3ª DRR Ponta Grossa / 5ª DRR Guarapuava



Sinuca - CRE Curitiba



Basquete - 1ª DRR Curitiba



Vôlei de areia Feminino - 1ª DRR Curitiba



Tênis de Mesa - 9ª DRR Maringá



Buraco - 13ª DRR Cascavel



Tranca - 14ª DRR Pato Branco



Bocha - 14ª DRR Pato Branco



Vôlei de Areia Masculino - 1ª DRR Curitiba



Truco - 3ª DRR Ponta Grossa / 5ª DRR Guarapuava



Pebolim - 9ª DRR Maringá



Malha - 9ª DRR Maringá

Pedido de liminar é negado

Grupo de Câmara do Tribunal de Justiça do Paraná nega pedido de liminar para o pagamento das quotas de produtividade aos aposentados.

Os desembargadores, integrantes do III Grupo de Câmaras cíveis do Tribunal de Justiça do Paraná, negaram o pedido do agravo regimental proveniente ao pedido de liminar do mandado de segurança impetrado pelo Affep Sindical, requerendo o pagamento das quotas de produtividade previstas na resolução SEFA 133/01 para os aposentados. O que significa que é preciso aguardar o julgamento do mérito.

Segundo a assessoria jurídica do Affep Sindical, não tem como prever o tempo que isso pode demorar, pois depende do desembargador

e do Ministério Público.

Assim, o impasse sobre a extensão do pagamento das quotas de produtividade continua, mas o processo está tramitando e o sindicato, através de sua assessoria jurídica, está trabalhando para que os benefícios adquiridos pela classe fiscal ativa sejam devidamente ampliados aos fiscais inativos e aposentados, conforme determina a Constituição Federal.

A grande novidade dessa disputa judicial foi a mudança do relator que conduz o andamento do processo. Em substituição ao desembargador Cordeiro Cleve foi nomeado como novo relator do

processo, o desembargador Paulo Roberto Hapner.

A advogada Renata Toesca assessora jurídica do sindicato e sua auxiliar a advogada Mariana Rocha Urban, afirmam que essa mudança pode ser muito positiva: "Já estávamos confiantes com relação ao direito. Mas com a mudança de desembargador estamos ainda mais confiantes".

As iniciativas judiciais impetradas pelo Affep Sindical, na tentativa de adiantar o processo esbarraram no aval do desembargador Cleve que, por sua vez, baseava-se no parágrafo 4º do artigo 1º da Lei Federal nº 5.021 de 09/06/1966 para

indeferir os pedidos.

Parágrafo 4º - Não se concederá medida liminar para efeito de pagamento de vencimentos e vantagens pecuniárias...

Artigo 1º(...) a servidor

público federal, da administração direta ou autárquica, e a servidor público estadual e municipal(...).

Agora é torcer para que o processo seja agilizado e o resultado seja positivo.

Feiras acobertam prática de sonegação

Receita Estadual faz fiscalização mais acirrada na comercialização em feiras

A Receita Estadual está realizando um trabalho especial de fiscalização nas feiras de móveis, vestuário, artesanato, entre outras, que acontecem periodicamente em Curitiba. Os agentes descobriram que muitos desses eventos acobertam práticas ilegais de comercialização que levam à sonegação de impostos.

Os fiscais da Receita Estadual constataram que, entre os muitos comerciantes que pagam regularmente seus tributos e participam das feiras, existem alguns que usam expedientes ilegais para sonegar impostos, em especial o ICMS (Imposto sobre a Circulação de Mercadorias e Serviços).

Um dos golpes é a utilização de blocos de notas fiscais falsificados. Um caso desses foi descoberto pela Receita no começo deste mês, na feira de malhas do Parque Barigüi. Um comerciante, que havia alugado dois estandes, estava usando talões pertencentes a outra empresa, que nem tinha conhecimento da fraude. Autuado em flagrante, ele teve de pagar o ICMS devido, mais multa de 30% sobre o valor da mercadoria. E ainda vai responder por crime de estelionato.

Além da ilegalidade, práticas como essa, promovem uma disputa desleal com os outros comerciantes. Afinal, o não pagamento de impostos permite que os sonegadores possuam produtos com preço muito abaixo do restante do mercado, promovendo uma concorrência desleal com os empresários legalmente estabelecidos.

Golpe faz aposentados e pensionistas de vítima

Mais um golpe está preocupando e lesando os aposentados e pensionistas. No dia 22 de maio, uma pensionista recebeu um telefonema se tratando de um seguro que seu marido, falecido há três anos e meio, teria direito.

O golpista tinha todas as informações da lesada e do seu falecido marido, RG, CPF, valor de aposentadoria, endereço, etc., fazendo a vítima realmente acreditar no falso seguro.

Assim, com a promessa do pagamento de um seguro no valor de R\$ 856,00, ele marcou uma visita para o dia seguinte com o propósito de receber o valor de R\$ 21,00 o qual, segundo ele, seria para as despesas administrativas. No momento em que

foi fazer o cheque, a senhora usou a caneta do golpista para o preenchimento. E esse foi o pior erro.

A caneta emprestada, provavelmente, era daquelas que a tinta some depois de meia hora. Ou seja, do cheque preenchido só se manteve a assinatura, porque o valor de R\$ 21,00 virou R\$ 1.600,00.

No final das contas o valor de R\$ 856,00 a ser recebido pelo suposto seguro, virou uma despesa de R\$ 1.600,00.

O golpe foi muito bem planejado, com preparação e preocupação de detalhes. Até recibo dos R\$ 21,00 a pensionista recebeu. Isso sem contar o fato de que no momento do golpe, a senhora estava com sua filha, maior de idade e casada, que também não percebeu nada de errado.

Portanto, fique atento:

- Não atenda ninguém em casa que venha com esses tipos de promessas, envolvendo supostos benefícios financeiros. Procure um advogado de sua confiança e peça uma averiguação dos tais direitos citados.

- No caso de falecimento, procure as repartições públicas para tirar dúvidas e saber dos seus direitos.

- Mesmo tendo certeza da integridade do indivíduo, na hora de pagar o valor pedido, não preencha cheques. Evite o pagamento em cheques, procure dar dinheiro.

- Cuidado com canetas emprestadas.

- Procure estar sempre acompanhada com alguém que entenda mais que você do assunto. Isso diminui as chances de golpe.

NOTA DE FALECIMENTO

Carlos Henrique F. Wallbach	S. José dos Pinhais	06/04/2002
Dhalba Grossi Nery	Paranaguá	06/06/2002
João Moacyr Dohms	Curitiba	26/04/2002
Maria Donaide Santana Cruz	Curitiba	01/04/2002
Maria Nancy V. dos Santos	Curitiba	07/05/2002
Miguel de Credito Netto	Cambará	07/06/2002
Miroslau Michaltchuk	Ivaiporã	07/05/2002
Odami Sobota	Campo Largo	04/05/2002
Eliezer Esteche	Guarapuava	01/06/2002

I Conafisco extraordinário

Lideranças fiscais de 25 Estados participaram do I Congresso Nacional Extraordinário do Fisco Estadual

Em Fortaleza, dos dias 26 a 28 de junho, foi realizado o I Congresso Extraordinário do Fisco estadual. Sob coordenação do Sintaf e realização da Fenafisco, a reunião contou com a presença dos sindicatos filiados que ficaram instalados no Ponta Mar Hotel Convenções.

O Congresso Nacional do Fisco Estadual é o órgão máximo de deliberação da classe, pois se reúne nesse evento as lideranças do fisco estadual de 25 Estados, totalizando 208 congressistas, sendo 128 delegados. O Fisco Paranaense se fez representado pela diretoria do sindicato. Estavam presentes: o presidente da Affep Sindical, Yukiharu Hamada, a vice-presidente administrativa do Affep Sindical,

Alair Teresinha Favoretto, vice-presidente financeiro, Irena Milkowska, além dos colegas fiscais Pedro Sanches, Maria Teresa Dal Bianco Negrissoli, Luiz Alves de Oliveira, Luiz Carlos Macóris, Rosemari Saito e Elio Sanzovo.

O objetivo do encontro estava focado na aprovação do novo estatuto da federação e o plano pluri anual das ações da diretoria da Fenafisco. Para isso, vários assuntos foram discutidos reforçando a função do sindicalismo no Brasil e as principais ações a serem desenvolvidas.

Outras prioridades dadas no encontro foram questões como: reforma tributária, federalização do

ICMS, defesa permanente das receitas tributárias próprias dos Estados, condições de trabalho do fisco estadual, imposto único, entre outros assuntos de interesse da classe.

Reforma Tributária

Até o final do ano será produzida, pelo Fisco, uma proposta global de um novo sistema tributário nacional, com uma fundamentação completa e de maior interesse público. Parte desse trabalho, sua metodologia e cronograma, já serão apresentados no mês que vem, em um seminário a ser agendado. Enquanto isso, a construção do projeto é coordenada em Brasília, no Fisco Fórum Nacional.



Projeto Sentido da Vida

Já está em atividade o programa de voluntariado criado pelo Affep Sindical denominado "Sentido da Vida".

A primeira ação solidária aconteceu no dia 9 de julho, no salão da sede do Sindicato. Em prol da APAE (Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais), realizou-se um bingo beneficente onde foram arrecadados alimentos não-perecíveis, produtos de limpeza e higiene num total de 80Kg de materiais e também R\$140,00

para a compra de uma piscina de bolinhas.

Como a piscina de bolinhas custa em média, R\$400,00 espera-se conseguir mais doações.

O próximo bingo já está marcado, acontecerá no dia 20 de agosto às 14h. Toda a arrecadação será entregue a asilos carentes, em Curitiba.

Para o sucesso dessa ação esperamos contar com doações de produtos de higiene e limpeza e também estamos arrecadando brindes para o Bingo.

Seja um doador!

Além disso, o projeto

abriu um Cadastro de Prováveis Doadores de Sangue. Portanto, se você tem mais de 18 anos e menos de 60 anos, cadastre-se e salve vidas!

Para a realização de tudo isso, pede-se a colaboração de todos que puderem contribuir em uma dessas ações. As reuniões dos voluntários acontecem às terças-feiras das 15h às 16h30, na sede do Affep Sindical, em Curitiba.

Participe da próxima ação filantrópica.

ICMS

Partindo da justificativa de que os governadores não administram direito o ICMS, defende-se a idéia de deixá-lo com o Governo Federal. Mas, também existe o contraponto, colocado por alguns, que afirmam que o Governo Federal também não tem boas referências com os impostos que coordena. O encontro foi uma boa oportunidade para vários argumentos, de ambos os lados, serem levantados e questionados.

Imposto único

A proposta de lei do Imposto único foi apresentada no Congresso Nacional

e a cada dia ganha mais adeptos, assim a questão foi discutida com seriedade. Afinal, profissionais da tributação devem se posicionar contra ou a favor da proposta.

Além disso, com o objetivo de apreciação e decisão da categoria, o plano de gestão da Federação foi apresentado nesse I Conafisco extraordinário. Durante a apresentação do plano aos representantes do Fisco estadual, a diretoria do Fenafisco procurou ressaltar a importância dos Sindicatos e da Federação na defesa dos direitos do fiscal.

XII EFA 2002

Aberto para filiados e seus convidados, o XII EFA será um encontro muito divertido, na Colônia de Férias, em Guaratuba (rua Tibagi, 77).

O evento acontecerá dos dias 6 ao dia 9 de setembro e além do reencontro de amigos, ele promoverá jogos como: truco, sinuca, escopa, malha, dominó, bocha, competições, concursos e muitas brincadeiras. Fique por dentro da convidativa programação e faça já sua inscrição e reserva:

Programação

Dia 06/09 – Sexta-feira:

14h Recepção aos participantes e recreação

18h30 Jantar

20h Abertura Oficial – Apresentação Artística

Dia 07/09 – Sábado:

Durante o dia: Diversas atividades e jogos

À noite: Baile

Dia 08/09 – Domingo:

Durante o dia: Diversas atividades

À Noite: Encerramento

Dia 09/09 – Segunda-feira:

Café da manhã especial

Inscrições e reservas

De 12 a 23 de agosto:

Inscrição para os filiados com direito a reservar 2 apartamentos.

De 26 de agosto a 4 de setembro

Liberados os apartamentos para os convidados, conforme disposição das vagas.

Valores:

Filiado R\$ 20,00

Convidado R\$ 35,00

Adulto

Convidado R\$ 20,00

Criança

Aparto. Extra R\$ 30,00